

Comando e Fenaban fecham acordo sobre requalificação e realocação

O Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban concluíram no último dia 24 o processo de regulamentação da cláusula 63ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que resultou num acordo específico para adesão ao Protocolo de Requalificação e Realocação.

Com o objetivo de aprimoramento técnico do bancário, via programas internos, o Protocolo será aplicado pelos bancos em “situações específicas decorrentes de reestruturações organizacionais”. Em outros termos, “encerramento de atividades, encerramento de locais, mudanças tecnológicas, ou mudanças nas atividades que redundem em obsolescência do conhecimento dos empregados em atividades nessas áreas, para as novas funções”.

Para a presidente do Sindicato, Stela, que participou da mesa de negociação com a Fenaban, “as novas



Comando e Fenaban negociam regulamentação de cláusula da CCT

tecnologias estão transformando, reconfigurando o mundo do trabalho, principalmente no sistema financeiro. Requalificar e realocar o trabalhador bancário, sem dúvida, representa um avanço”.

Conquista da Campanha de 2016, os programas de requalificação e realocação, agora regulamentados, serão avaliados em reuniões entre representantes dos bancos e dos sindicatos.

Ranking e afastamento

O Comando e a Fenaban decidiram manter a redação das cláusulas que tratam do monitoramento de resultados (37ª) e adiantamento emergencial de salários nos períodos transitórios especiais de afastamento por doença (cláusula 66ª). As duas cláusulas foram debatidas durante a negociação dos programas de requalificação e realocação de bancários.

Termo de Compromisso

A Fenaban informou que ainda não concluiu o debate sobre o Termo de Compromisso que visa garantir a CCT para todos os trabalhadores das instituições financeiras e bancárias, entregue pelo Comando no dia 8 deste mês de agosto. O Termo foi aprovado na 19ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 28 e 30 de julho último, em São Paulo.

DIREITO

Sindicato reivindica antecipação da PLR

O Sindicato reivindicou à Fenaban, na semana passada, a antecipação da primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e da parcela adicional. Os bancos têm prazo até o dia 30 de setem-

bro para efetuar o crédito, conforme prevê a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

A PLR, os salários e verbas serão reajustados pelo INPC/IBGE acumulado entre os meses de setembro de

2016 a agosto deste ano, mais 1% de aumento real, em 1º de setembro (data-base). Isso irá ocorrer porque a CCT assinada no ano passado tem validade de dois anos. Cabe esclarecer que não será pago abono. A luta, no

entanto, continua. O Comando Nacional dos Bancários, inclusive, já entregou à Fenaban o Termo de Compromisso que visa assegurar a CCT para todos os trabalhadores das instituições financeiras e bancárias.

Reuniões na Caixa debatem desmonte

O Sindicato iniciou na semana passada, mais especificamente no dia 23, reuniões nas unidades da Caixa Federal para discutir as medidas que visam o desmonte da instituição pública. As duas primeiras reuniões foram realizadas em Indaiatuba (Jardim Morada do Sol) e Campinas (Moraes Sales). Conforme orientação da Comissão Executiva dos Empregados, as reuniões serão sempre às quartas-feiras.

REDES SINDICAIS

Uni Finanças lança campanha em defesa da Seguridade Social e da Previdência

A Uni Américas Finanças lançou durante a 13ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais, realizada entre os dias 15 e 17 deste mês de agosto em Assunção, capital do Paraguai, a Aliança Latino-americana em Defesa da Se-

guridade Social e da Previdência. Na América Latina a Previdência Social é atacada duramente pelos governos neoliberais, incluindo o Brasil. A Uni Américas Finanças é um braço regional da Uni, Sindical Global.

O vice-presidente do Sindicato,

Mauri Sérgio, e o diretor Cristiano Meibach, participaram da Reunião Conjunta, representando os trabalhadores dos bancos Itaú e Santander, respectivamente.

SINDICATO

Assembleia discute e vota prestação de contas

O Sindicato realiza nesta quinta-feira (31), na sede em Campinas, assembleia para discutir e votar o balanço referente ao exercício de 2016. A assembleia terá início às 18h30. Participe.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Presidente da entidade supra, no uso das suas atribuições que lhe conferem o estatuto e a legislação sindical, convida os senhores associados desta Entidade, quites e em condições de votar, para participarem da Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 31 de agosto de 2017, às 18h00, em primeira convocação, caso não haja a presença mínima de 2/3 dos associados em segunda convocação às 18h30, com qualquer número de associados presentes, à Rua Ferreira Penteado, 460, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia:

- Prestação de contas do exercício de 2016.
- Leitura, discussão, e votação do balanço referente ao exercício de 2016, instruídas com parecer do Conselho Fiscal.

Campinas, 28 de agosto de 2017

Ana Stela Alves de Lima
Presidente

Edital publicado na edição do dia 28/08/2017 do jornal Correio Popular

Cursos

CPA 10 e 20

São João da Boa Vista

Início: 16 de setembro

Término: 28 de outubro

(sábados)

Horário: 9h às 18h

Informações:

saojoao@bancarioscampinas.org.br

Custo para sindicalizado

CPA 10: R\$ 342,00 (3 parcelas de R\$ 114,00)

CPA 20: R\$ 534,00 (3 parcelas de R\$ 178,00)

Sindicatos exigem respeito e valorização da Caixa Federal

Júlio César Costa

Os sindicatos exigiram respeito e valorização, durante reunião da mesa permanente com a Caixa Federal, realizada no último dia 15, em Brasília. O diretor do Sindicato, Carlos Augusto Silva (Pipoca) representou a Federação dos Bancários de SP e MS na mesa.

No mesmo dia, os sindicatos realizaram protestos contra medidas unilaterais que visam encolher a Caixa Federal e restringir os direitos dos empregados; entre elas, ampliação do programa GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas), verticalização, RH 037 (trabalhador temporário) e o processo de reestruturação que atinge programas sociais como o FGTS e habitação. Em Campinas, o Sindicato realizou reuniões no Centro de Negócios Campinas (Avenida Aquidabã), que reúne vários departamentos, e nas agências Centro de Indaiatuba e Valinhos. Durante as reuniões, os diretores do Sindicato distribuíram carta aberta intitulada "Empregados da Caixa exigem respeito".

Reestruturação

Na reunião do último dia 15, a Caixa Federal não apresentou detalhes sobre o processo de reestruturação, implantado no último dia 17 de julho. Mais um desrespeito. O primeiro ocorreu ao implantar o processo de reestruturação sem debate com os sindicatos. O que, aliás, está em desacordo com o aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Quanto ao fechamento de agências, os representantes da Caixa Federal descartaram de imediato. Porém, admitiram que 100 agências passam por "acompanhamento" e podem ser objeto de fusão ou fechamento.

PROTEÇÃO

Seminário debate segurança bancária

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) realizou no último dia 22, em São Paulo, o 1º Seminário de Segurança Bancária. Em pauta, mudanças na lei de segurança privada, inovações tecnológicas na segurança bancária, organização dos trabalhadores contra a violência e como os vi-



Dia de Luta contra reestruturação unilateral

Contratação: A Caixa Federal reafirmou que não haverá novas contratações, nem mesmo para repor os empregados que aderiram ao Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE); o prazo de adesão a segunda versão encerrou no último dia 14.

Greve geral: Os sindicatos reivindicaram mudança na classificação das ausências no trabalho nos dias 28 de abril e 30 de junho, substituindo "falta injustificada" por "falta greve". A Caixa Federal assumiu compromisso em analisar a reivindicação. Nos dois dias citados acima, os empregados cruzaram os braços contra a reforma da Previdência Social e Trabalhista.

Temporário: Os sindicatos reivindicaram, novamente, a revogação da RH 037, recentemente adequada à lei 13.429, que prevê a terceirização irrestrita e regulamenta o trabalho temporário, sancionada pelo presidente da República, Michel Temer, no último dia 31 de março. Os representantes da Caixa Federal negaram a contratação de terceirizados e a re-

vogação do normativo.

GDP: Os sindicatos criticaram duramente a ampliação da GDP para todos os empregados, prevista no normativo RH 205. Publicado em julho último, o normativo não esclarece as consequências para quem não aderir ao programa. Pressionada, a Caixa Federal irá esclarecer os empregados sobre o programa até o final deste mês de agosto.

Funcef: Os sindicatos entregaram à Caixa Federal o Relatório sobre o Contencioso, elaborado pela Fenae e Contraf-CUT, que apresenta um panorama do passivo trabalhista do banco e do impacto sobre os planos de benefícios. Os sindicatos reivindicaram a instalação de um Grupo de Trabalho (GT) para tratar de assuntos relacionados à Funcef e cobrou solução para o contencioso. Em 2015, a Caixa Federal concordou com o GT, mas a Funcef se recusou a participar. **Avaliadores de Penhor:** A Caixa Federal prorrogou o pagamento do adicional de insalubridade.

Fonte: Fenae

gilantes e bancários enfrentam as situações de medo nas agências.

O diretor do Sindicato, Danilo Anderson, que representou a Federação dos Bancários de SP e MS, mediou a mesa sobre inovações tecnológicas. "Discuti-se medidas e estratégias para reduzir os casos de violência contra os trabalhadores do ramo finan-

ceiro; entre eles, os bancários e vigilantes. É dever dos bancos preservar a vida de trabalhadores e clientes. É preciso minimizar os impactos decorrentes de assaltos, ataques e sequestros sobre a saúde do trabalhador. É fundamental investir na segurança das pessoas, não apenas no patrimônio".

Fonte: Contraf-CUT